

Economia Internacional

Prof. Regis Augusto Ely

Departamento de Economia

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Fevereiro 2013

1 Regimes cambiais

A taxa de câmbio, conforme mencionado, é o valor que uma moeda nacional possui em termos de outra moeda. Uma valorização cambial ocorre quando o poder de compra da moeda nacional cresce em relação as demais (quando a taxa de câmbio cai). Uma desvalorização cambial ocorre quando o poder de compra da moeda nacional cai (taxa de câmbio aumenta).

A definição da taxa de câmbio depende do regime cambial adotado. O governo pode interferir ativamente na determinação dessa taxa ou deixar que o mercado defina a relação eficiente de troca entre as moedas. Entre os tipos principais de regimes cambiais temos:

- **Regime de câmbio fixo:** o governo intervém, por meio do Banco Central, de modo a equilibrar a oferta e demanda de divisas no nível da taxa de câmbio desejada. Se há excesso de oferta de divisas (pressão para valorização do câmbio), o Bacen compra esse excesso, aumentando assim o montante de reservas cambiais. Se há excesso de demanda de divisas (pressão para desvalorização do câmbio), o Bacen vende parte das reservas cambiais, aumentando a oferta de divisas na economia. A condição essencial para o funcionamento desse sistema é que o governo mantenha um montante suficiente de reservas para fazer frente as intervenções no câmbio. Esse sistema não é sustentável a longo prazo, pois o custo de oportunidade de se manter reservas cambiais é grande, e essas reservas possuem um limite que não pode ser ultrapassado.
- **Regime de câmbio flutuante:** nesse sistema, o nível das reservas cambiais é nulo e o governo deixa a taxa de câmbio flutuar livremente, sendo esta impactada apenas pelas forças de mercado. Assim, se há excesso de oferta de divisas, então o preço cairá (moeda nacional valorizará). Se há excesso de demanda de divisas, o preço aumentará (moeda nacional desvalorizará). Nesse sistema, há uma maior volatilidade do câmbio, porém não há distorções no valor da moeda nacional.
- **Flutuação suja:** nesse sistema o regime adotado é o de câmbio flutuante, porém o Bacen detém reservas cambiais para intervir pontualmente no mercado e evitar grandes oscilações. Esse é o regime cambial adotado atualmente no Brasil.

- **Sistema de bandas cambiais:** são definidos limites inferiores e superiores para a flutuação do câmbio, de modo que o regime adotado é de câmbio flutuante até o valor da taxa de câmbio tocar um desses limites, passando o governo a intervir e puxar o câmbio de volta ao intervalo da banda cambial. A manutenção de reservas cambiais pelo Bacen é necessária. Esse sistema foi utilizado principalmente após a introdução do Plano Real no Brasil.

2 Comércio internacional

O livre comércio entre as nações traz benefícios aos indivíduos dos países, visto que se não há coerção nas trocas, nenhum indivíduo realizará uma troca em que sua situação seja pior do que antes dela. Entretanto, o saldo total das trocas realizadas entre os países dependerá da dinâmica e competitividade entre os setores que realizam tais trocas. Duas principais teorias versam a respeito disso, a teoria das vantagens absolutas e a teoria das vantagens comparativas.

2.1 *Vantagens absolutas*

De acordo com a teoria das vantagens absolutas, cada país deve concentrar sua produção nos bens que produzem a um custo mais baixo e trocar o excedente dessa produção por outros bens.

Assim, caso o Brasil produza soja a um custo mais baixo do que os Estados Unidos, mas este produz automóveis a um custo mais baixo do que o Brasil, os brasileiros devem se especializar na produção de soja e então exportar a produção excedente para os Estados Unidos e com a receita dessa exportação comprar automóveis.

A teoria das vantagens absolutas nos diz que os países devem especializar a sua produção, não devendo competir com indústrias estrangeiras em áreas que são menos eficientes.

2.2 *Vantagens comparativas*

De acordo com a teoria das vantagens comparativas, mesmo que um país não possua uma vantagem absoluta na produção de algum bem, ainda assim pode compensar produzi-lo, desde que o custo relativo de produção do bem seja menor do que o do outro país.

Considere o comércio entre Brasil e Inglaterra, sendo que ambos produzem automóveis e motocicletas, porém cada país demora um tempo diferente para produzir esses bens. A tabela abaixo demonstra os dias que cada país demora para produzir cada bem:

Países	Automóvel	Motocicleta
Inglaterra	3 dias	4 dias
Brasil	6 dias	5 dias

De acordo com a teoria das vantagens absolutas, a Inglaterra deveria produzir ambos os bens, pois é mais eficiente na produção dos dois ($3 > 6$ e $4 > 5$). Porém, de acordo com as vantagens comparativas, o custo relativa da Inglaterra produzir automóveis é $3/4$ e de produzir motocicletas é $4/3$, enquanto que para o Brasil é, respectivamente, $6/5$ e $5/6$. Logo, o custo relativo do automóvel é menor para a Inglaterra ($3/4 < 6/5$), entretanto o custo relativo da produção de motocicletas é menor para o Brasil ($5/6 < 4/3$).

Note que se a Inglaterra produzisse ambos os bens, de acordo com as vantagens absolutas, ela demorará 7 dias para produzir um automóvel e uma motocicleta. Se a Inglaterra produzir automóvel e o Brasil motocicletas, então em 5 dias produziremos um automóvel e uma motocicleta.

Referências

- Pinho, D. B. *et al* (2006). *Manual de economia - equipe de professores da USP*. Ed. Saraiva.
- Vasconcellos, M. A. S. de *et al* (2000). *Manual de macroeconomia: básico e intermediário*. Ed. Atlas.